

Demonstrações Financeiras

Eólica Faísa II - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

31 de dezembro de 2023
com Relatório do Auditor Independente

Eólica Faísca II - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
Fax: +55 85 3392-5659
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Diretores e Acionistas da
Eólica Faísa II - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Eólica Faísa II - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo da apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-015199/F



Leonardo Araujo Ferreira
Contador CRC RJ-116384/O

Eólica Faísa II - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Balanco patrimonial
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	Notas	2023	2022
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	28.249	6.176
Depósitos restituíveis vinculados	4	16	-
Títulos e valores mobiliários		-	4.301
Contas a receber	5	2.772	4.186
Despesas antecipadas		245	265
Impostos a recuperar		1.430	-
Estoques		2.777	-
Outros		815	1.131
Total dos ativos circulantes		36.304	16.059
Não Circulante			
Títulos e valores mobiliários		-	17.540
Depósitos restituíveis vinculados	4	4.670	-
Contas a receber	5	-	818
Imobilizado	6	61.203	63.008
Arrendamento	7	-	2.550
Intangível		-	7
Outros		-	2.748
Total dos ativos não circulantes		65.873	86.671
Total do ativo		102.177	102.730

	Notas	2023	2022
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar	8	454	7.352
Empréstimo e financiamento	9	4.779	4.623
Impostos e contribuições a recolher		811	-
Dividendos a pagar		2.862	564
Arrendamentos a pagar		-	199
Outros		-	360
Total do passivo circulante		8.906	13.098
Não Circulante			
Contas a pagar	8	15.418	10.596
Empréstimo e financiamento	9	40.371	44.987
Arrendamentos a pagar		-	2.566
Provisão para desmobilização	10	524	2.024
Total do passivo circulante		56.313	60.173
Patrimônio Líquido			
Capital social	11	26.058	26.058
Reserva de lucro	11	10.900	3.401
Total do patrimônio líquido		36.958	29.459
Total do passivo e do patrimônio líquido		102.177	102.730

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Faísa II - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto o lucro básico e diluído por ação - em reais - R\$)

	Notas	2023	2022
Receita operacional líquida	12	18.720	17.939
Custo de geração de energia	13	(6.874)	(10.625)
Lucro bruto		11.846	7.314
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	13	(349)	(2.253)
		(349)	(2.253)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		11.497	5.061
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	14	4.399	3.330
Despesas financeiras	14	(1.887)	(4.334)
		2.512	(1.004)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		14.009	4.057
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	15	(1.955)	(1.682)
Lucro líquido do exercício		12.054	2.375

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Faísas II - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto o lucro básico e diluído por ação - em reais - R\$)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro do exercício	12.054	2.375
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	<u>12.054</u>	<u>2.375</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Faísia II - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Capital social	Reserva de lucros Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021		26.058	1.590	6.108	-	33.756
Lucro líquido do exercício		-	-	-	2.375	2.375
Complemento de reserva legal	11.b	-	119	-	(119)	-
Transferência para reserva de retenção de lucros		-	-	1.692	(1.692)	-
Distribuição de dividendos complementares		-	-	(6.108)	-	(6.108)
Dividendos mínimos obrigatórios	11.c	-	-	-	(564)	(564)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		26.058	1.709	1.692	-	29.459
Distribuição de dividendos complementares	11.c	-	-	(1.692)	1.692	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	12.054	12.054
Constituição de reserva legal	11.b	-	602	-	(602)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(3.225)	(3.225)
Constituição de reserva de lucros	11.c	-	-	8.589	(9.919)	(1.330)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		26.058	2.311	8.589	-	36.958

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Faísa II - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais - R\$)

	Notas	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		12.054	2.375
Ajuste para reconciliação do lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	6	2.592	4.231
Atualização provisão para desmobilização	10	35	113
Estorno da atualização de provisão para desmobilização	10	(225)	-
Juros provisionados sobre financiamentos	9	1.400	1.837
Baixa de intangível		7	-
Atualização de arrendamentos a pagar		-	45
Aumento (redução) nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a receber		2.232	(866)
Despesas antecipadas		20	(13)
Imposto a recuperar		(1.430)	-
Estoque		(2.777)	-
Partes relacionadas		-	292
Outros ativos		3.064	1.264
Contas a pagar		(2.234)	7.704
Imposto a recolher		811	25
Outros passivos		(360)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>15.189</u>	<u>17.007</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	6	(2.097)	(95)
Títulos e valores mobiliários		21.841	(1.904)
Depósitos restituíveis vinculados		(4.686)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento		<u>15.058</u>	<u>(1.999)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	9	(4.327)	(4.364)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros	9	(1.533)	(1.779)
Pagamento de arrendamentos	7	(57)	(263)
Pagamento de dividendos		(2.257)	(7.210)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<u>(8.174)</u>	<u>(13.616)</u>
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa		<u>22.073</u>	<u>1.392</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		6.176	4.784
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		28.249	6.176
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa		<u>22.073</u>	<u>1.392</u>
Informações complementares:			
Valores pagos de IR:		717	-
Valores pagos de CS:		479	-
Baixa de provisão para desmobilização sem efeito de caixa		1.310	-

Eólica Faísa II - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A Eólica Faísa II - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado cujo objeto social é (i) o desenvolvimento, a implantação, e a exploração da Central Geradora Eólica denominada Eólica Faísa II, localizada no Município de Trairi, Estado do Ceará; (ii) a comercialização de energia elétrica gerada por tal empreendimento e (iii) a realização de estudos, projetos, comissionamentos, teste, operação, manutenção, gerenciamento, supervisão, aquisição de equipamentos e materiais e a contratação de terceiros para tanto.. A Companhia é controlada pela Eólica Faísa S.A.

Em 03 de março de 2023 a controladora da Sociedade foi adquirida pelo grupo Brookfield, onde foi realizada a aderência das políticas contábeis do novo controlador ao novo negócio adquirido.

A acionista controladora da Sociedade é a Eólica Faísa S.A

Eólica	Capacidade instalada MW	Autorização Ministério	Local
Faísa II	25,2	703/2010	Trairi/CE

Em 06 de agosto de 2010, por meio da Portaria nº 703/2010 do Ministério de Minas e Energia, a Sociedade obteve autorização para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica mediante a implantação e exploração da Eólica Faísa II – Geração e Comercialização de Energia Ltda, com 25.200 kW de capacidade instalada, localizada no Município de Trairi, no Estado do Ceará.

Em 22 de agosto de 2013, foi publicada a Portaria nº 71/2013, que altera a potência instalada da EOL Faísa II de 25.200 kW para 27.300 kW.

Em 30 de julho de 2014, foi publicado o Despacho nº 2.919/2014, que libera a EOL Faísa II para Operação Comercial, a partir de 31 de julho de 2014.

A Companhia possui junto à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL a seguinte autorização e registro de geração:

A Companhia firmou, em 29 de setembro de 2010, um Contrato de Energia de Reserva - CER, na modalidade de quantidade de energia elétrica com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Pelo referido contrato, a Companhia se compromete a vender a totalidade de sua energia gerada à CCEE, pelo prazo de 20 anos, a contar a partir de 1º de julho de 2012, ao preço de R\$152,65/MWh, atualizado anualmente pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA.

O Contrato de Energia de Reserva - CER foi aditado 21 de janeiro de 2014, mudando a capacidade instalada para 29,4 MW.

Eólica Faísa II - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 11 de outubro de 2013, a ANEEL alterou, através do Despacho no 3.507, o cronograma para entrada em operação do Parque Eólico, bem como prorrogou o início do período de suprimento previsto no CER firmado com a CCEE para 1º de janeiro de 2014.

A Sociedade possui contrato de venda de energia (PPA - *Power Purchase Agreement*) de acordo com as seguintes características:

Cliente	Início	Término
Contrato de Energia de Reserva	01/08/2010	31/08/2045

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária ("Lei nº 6.404/76"), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 ("Lei nº 11.638/07"), e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 ("Lei nº 11.941/09"), e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Adicionalmente, a Sociedade considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

A Sociedade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2023. As práticas contábeis, descritas na Nota Explicativa 2.3, foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

Eólica Faísa II - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade é como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b.1) *Ativos financeiros*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Sociedade transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse.
- A Sociedade transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são caixa e equivalentes de caixa, depósitos restituíveis e valores vinculados, contas a receber.

Eólica Faísia II - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b.2) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

i) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

ii) Empréstimos e recebíveis

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos à juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade são o contas a pagar, arrendamentos e empréstimos e financiamentos.

Eólica Faísas II - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

c) Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Sociedade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização, dos dois o menor. As vidas úteis dos ativos da Sociedade são demonstradas na Nota 7.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os gastos com manutenção dos ativos da Sociedade são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizados.

Em 31 de dezembro de 2023, o ativo imobilizado da Sociedade se refere aos gastos incorridos com a construção do parque solar. O ativo imobilizado enquadra-se no conceito de ativo qualificável. Consequentemente, os encargos financeiros sobre financiamento do BNDES são capitalizados no ativo imobilizado de acordo com o CPC 20 (R1). A capitalização dos juros encerrou-se no momento que o ativo entrou em operação (nota 1) e consequentemente não se trata de um ativo qualificável de acordo com o CPC 20 – Custos de Empréstimos.

d) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

Eólica Faísas II - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

e) Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

f) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

g) Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados pela Sociedade e quando possa ser mensurada de forma confiável e independente de quando o pagamento for recebido.

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação transferida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos, impostos e encargos sobre vendas.

Mais especificamente, a receita de venda de energia é reconhecida quando a energia é entregue ao cliente.

h) Imposto de renda e contribuição social

São apurados com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e, 9% para a contribuição social incidentes sobre os percentuais de 8% para o imposto de renda e 12% para a contribuição social sobre a receita bruta auferida no período de apuração conforme determinado pela legislação tributária em vigor.

Eólica Faísa II - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

i) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e provisão para redução ao valor recuperável dos ativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

j) Meio ambiente

Todos os custos socioambientais, previstos na legislação ambiental, são avaliados e estimados durante a construção da usina e registrados no ativo imobilizado até o final da construção, sendo depreciados pelo prazo de concessão.

Os gastos ambientais relacionados à manutenção da gestão ambiental da usina são reconhecidos no resultado à medida que incorrem.

k) Provisão para desmobilização de ativos

A provisão de desmobilização é constituída quando se existe o compromisso de devolver o terreno, onde está instalado o empreendimento, nas mesmas condições em que se encontrava antes da criação do parque eólico. Tal provisão tem seu valor atualizado mensalmente, com base no IGP-M acumulado dos últimos doze meses. O efeito financeiro do desconto é contabilizado em despesa conforme incorrido e reconhecido na demonstração do resultado como um custo financeiro. Os custos

futuros estimados de desativação de ativos são revisados anualmente e ajustados, conforme o caso. Mudanças nos custos futuros estimados ou na taxa de desconto aplicada são adicionadas ou deduzidas do custo do ativo.

Eólica Faísia II - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

l) Recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

m) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

n) Ativo circulante e não circulante

São demonstrados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidos.

Eólica Faísa II - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Caixa e depósitos bancários	77	164
Aplicações financeiras	28.172	6.012
Total	28.249	6.176

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	2023	2022
Banco Bradesco S.A.	CDB	CDI	2.761	-
Banco Itaú S.A.	CDB	CDI	-	395
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Fundo de investimento	CDI	25.411	5.617
			28.172	6.012

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

4. Depósitos restituíveis e valores vinculados

Instituição financeira	Tipo	2023	2022
Banco Bradesco S.A.	Conta Corrente	16	-
	Total	16	-

A Sociedade adotou de forma prospectiva a definição após mudança na política contábil do grupo devido a atualização do IAS1 que esclareceu que os saldos de caixa restritos consistem em contas das quais não se podem transferir recursos sem a aprovação expressa de terceiros.

A Sociedade possui saldo em conta corrente referente aos eventos financeiros apurados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE. Os agentes que apresentam posição devedora na contabilização precisam depositar Garantias Financeiras na conta de custódia mantida no Bradesco Trianon. Após a contabilização final do consumo de energia, ocorre a liquidação financeira de Mercado de Curto Prazo – MCP pelo Bradesco Trianon, que consiste no pagamento e recebimento dos débitos e créditos apurados pela CCEE.

Eólica Faísa II - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

4. Depósitos restituíveis e valores vinculados--Continuação

As aplicações financeiras classificadas como depósitos restituíveis e vinculados a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	2023	2022
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Fundos	CDI	4.670	-
			<u>4.670</u>	<u>-</u>

A Sociedade possui depósitos em fundos DI vinculados às obrigações de financiamento com o Banco do Nordeste – BNB, referente à manutenção do fundo de liquidez em conta reserva, que permanecerão bloqueados até o final da liquidação de todas as obrigações garantidas.

5. Contas a receber

	2023	2022
Venda de energia – MRE/CCEE (*)	519	5.004
Contas a receber – partes relacionadas	107	-
Venda de energia	2.146	-
	<u>2.772</u>	<u>5.004</u>

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	2023	2022
Saldo a vencer	2.665	5.004
Saldo vencido até 30 dias	107	-
Total	<u>2.772</u>	<u>5.004</u>

A Administração não espera perdas no saldo do contas a receber.

Eólica Faísa II - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

6. Imobilizado

	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Edificações, obras civis e benfeitorias	Provisão para Desmobilização	Transmissão	Estoque de ativo fixo	Bens em andamento	Total
31 de dezembro de 2021	-	73.605	21.227	1.515	2.366	-	-	98.713
Adições	-	72	-	-	-	-	23	95
31 de dezembro de 2022	-	73.677	21.227	1.515	2.366	-	23	98.808
Adições	-	17	-	-	-	634	1.446	2.097
Baixas (*)	-	-	-	(1.310)	-	-	-	(1.310)
Transferências	10	21.805	(21.227)	-	15	-	(603)	-
31 de dezembro de 2023	10	95.499	-	205	2.381	634	866	99.595
Depreciação								
31 de dezembro de 2021	-	(24.216)	(6.697)	(361)	(584)	-	-	(31.858)
Adições de depreciação	-	(2.912)	(906)	(49)	(75)	-	-	(3.942)
31 de dezembro de 2022	-	(27.128)	(7.603)	(410)	(659)	-	-	(35.800)
Adições de depreciação	(3)	(2.872)	-	(5)	(64)	-	-	(2.944)
Baixa (*)	-	-	-	352	-	-	-	352
Transferências	-	(7.586)	7.603	-	(17)	-	-	-
31 de dezembro de 2023	(3)	(37.586)	-	(63)	(740)	-	-	(38.392)
Total em 31 de dezembro de 2022	-	46.549	13.624	1.105	1.707	-	23	63.008
Total em 31 de dezembro de 2023	7	57.913	-	142	1.641	634	866	61.203

(*) No momento da aquisição da controladora da Sociedade, foi realizado uma reavaliação no montante contabilizado referente a provisão para desmobilização, com isso, foi baixado o valor R\$ 1.397 da provisão inicial realizada, correspondente a provisão realizada a maior e o estorno de R\$ 369 correspondente a depreciação incorridas referente ao valor baixado.

Eólica Faísas II - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

6. Imobilizado--Continuação

a) Método de depreciação

Para o cálculo da depreciação, é considerada a vida útil estimada dos bens, conforme estabelecido pelo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE). O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens, conforme enquadramento dos ativos da Sociedade à Portaria nº 674/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

	<u>Vida útil</u>
Edificações, obras civis e benfeitorias	25 a 50 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 40 anos

b) Teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

De acordo com o CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução do CFC nº 1292/10, de 20 de agosto de 2010, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação são revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2023 são recuperáveis

Eólica Faísas II - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Arrendamento

A composição do arrendamento é a seguinte:

Custo	Terrenos	Total
31 de dezembro de 2021	2.782	2.782
31 de dezembro de 2022	2.782	2.782
Baixas	(2.782)	(2.782)
31 de dezembro de 2023	-	-
Depreciação		
31 de dezembro de 2021	-	-
Adições de depreciação	(232)	(232)
31 de dezembro de 2022	(232)	(232)
Baixa de depreciação	232	232
31 de dezembro de 2023	-	-
Total em 31 de dezembro de 2022	2.550	2.550
Total em 31 de dezembro de 2023	-	-

(*) Após a aquisição durante o exercício de 2023 os contratos foram reavaliados e os contratos relacionados aos terrenos pelo não enquadramento ao IFRS16 devido a remuneração variável esses foram baixados.

Em 31 de dezembro de 2023, os passivos de arrendamento são como segue:

	2023	2022
Saldo inicial	2.765	2.983
Pagamento	(57)	(263)
Juros sobre arrendamento	-	45
Baixa	(2.708)	-
Saldo final	-	2.765

(*) Após a aquisição durante o exercício de 2023 os contratos foram reavaliados e os contratos relacionados aos terrenos pelo não enquadramento ao IFRS16 devido a remuneração variável esses foram baixados.

Eólica Faísas II - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. Contas a pagar

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fornecedores	454	447
Contas a pagar – partes relacionadas	15.091	16.032
Compra de energia – MRE/CCEE(*)	327	1.469
Total	<u>15.872</u>	<u>17.948</u>
Circulante	454	7.352
Não circulante	15.418	10.596

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Os contratos de comercialização de energia, celebrados entre a empresa e a e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), estabelecem que sejam apuradas , em cada ano contratual que pode ser diferente do ano civil, as diferenças entre a energia gerada e das usinas e a energia contratada.

O ressarcimento por desvios negativos (abaixo da faixa de tolerância – 10%) de geração, será pago em 12 parcelas mensais uniforme ao longo do ano contratual seguinte, valorado em 115% do preço de venda vigente, quando a geração de for abaixo de 90% do esperado, as empresas deverão ressarcir a CCEE no ano seguinte

Eólica Faísa II - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

Credor	Encargos	2023		2022	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda nacional					
BNDES	TLP + 1,82% a.a.	1.255	6.250	4.623	44.987
BNB	2,5% a. a Pré-fixado	3.524	34.121	-	-
Total		<u>4.779</u>	<u>40.371</u>	<u>4.623</u>	<u>44.987</u>

	2023	2022
Saldo inicial	49.610	53.916
Juros provisionados	1.400	1.837
Juros - pagos	(1.533)	(1.779)
Amortização - principal	(4.327)	(4.364)
Saldo final	<u>45.150</u>	<u>49.610</u>

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo devedor, composto de principal e juros, sendo amortizado em parcelas mensais, tendo o contrato como vencimento final a data de 15 de julho de 2041.

As parcelas de não circulante, em 31 de dezembro de 2023, têm os seguintes vencimentos:

	2023
2025	5.070
2026	5.570
2027	5.888
Após 2027	23.843
Total	<u>40.371</u>

Companhia possui financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – (“BNDES”) ao custo de TJLP + 1,88% a.a, com vencimento da última parcela prevista para 15 de janeiro de 2030.

O financiamento obtido junto ao Banco do Nordeste do Brasil S/A (“BNB”), possui custo pré-fixado de 2,5% a.a., com vencimento da última parcela prevista para 28 de maio de 2032.

Os pagamentos das parcelas dos financiamentos correspondentes as prestações de principal e dos juros são realizados mensalmente.

Eólica Faísa II - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9. Empréstimos e Financiamentos--Continuação

Os financiamentos possuem garantias compartilhadas entre as empresas do Parque Faísa e preveem cumprimento de cláusulas restritivas (*covenants*) financeiros e não financeiros, sob pena de antecipação de vencimento da dívida (*cross default*).

Dentre as obrigações, os financiamentos exigem a manutenção dos saldos correspondentes: ao (i) serviço da dívida do BNDES, de no mínimo 3 (três) vezes o valor da prestação; a (ii) prestação trimestral da parcela de O&M; (iii) ao serviço da dívida do BNB, equivalente a última prestação semestral, bem como ao atingimento do Índice de Cobertura do Serviço de Dívida (ICSD) de, no mínimo, 1,3 vezes, apurado a cada encerramento do exercício, os quais foram devidamente atendidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

A apuração do Índice de Capitalização Própria igual ou superior a 20% do investimento do Projeto, definido como a razão entre o Capital Social (subscrito e integralizado) e ao Ativo total, será mensurado somente na ocorrência do cumulativa da Conclusão Física e Financeira do Projeto.

10. Provisão para desmobilização

Considerando que o parque solar possui contratos de arrendamento do terreno e assumiu obrigações de retirada de ativos no final do prazo do contrato. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente com uma taxa de 9,90% e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

Os cálculos foram efetuados com base em estimativa do custo total de desmontagem dos parques solares, conforme estudo do mercado de energia solar, levando em consideração a quantidade de MW total implantada no empreendimento, tendo como contrapartida o imobilizado.

Provisão para desmobilização	2023	2022
Saldo inicial	2.024	1.911
Baixa (*)	(1.310)	-
Estorno da provisão (*)	(225)	-
Atualização	35	113
Saldo final	524	2.024

(*) Foi realizado uma reavaliação no montante contabilizado referente a provisão para desmobilização, com isso, foi baixado o valor R\$ 1.310 da provisão inicial realizada, correspondente a provisão realizada a maior e o estorno de R\$ 225 correspondente a despesa financeira do valor baixado.

Eólica Faísa II - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

11. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 é de R\$26.058 e está representado por 2.255.447 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal com direito a voto nas Assembleias Gerais da Companhia, pertencentes em sua totalidade à Eólica Faísa S.A.

b) Reserva de lucros

b.1) *Reserva legal*

O estatuto social da Sociedade determina que 5% do lucro líquido serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, a qual não poderá exceder a 20% do capital social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

b.2) *Reserva de retenção de lucros*

O estatuto social da Sociedade prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Conforme previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos.

Ainda, conforme previsto no artigo 202, §§ 4º e 5º da Lei nº 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos em razão de situação financeira da Sociedade devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Sociedade

Eólica Faísas II - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

11. Patrimônio líquido—Continuação

c) Dividendos

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório valor não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 11 de outubro de 2023, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos complementares referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, no valor R\$ 1.692.

Em 10 de maio de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos complementares referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, no valor R\$ 6.108.

12. Receita operacional líquida

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita operacional bruta		
Fornecimento de energia	<u>19.387</u>	18.618
	<u>19.387</u>	18.618
Impostos sobre a venda		
PIS	(119)	(120)
COFINS	(548)	(559)
Receita operacional líquida	<u>18.720</u>	17.939

Eólica Faísas II - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

13. Divulgação dos custos e das despesas por natureza

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Custo com a operação		
Impostos, licenças e taxas	21	123
Serviços de terceiros	962	728
Seguros	584	1.079
Pessoal	355	369
Depreciação (**)	2.589	4.230
Aluguel	215	-
MRE/CCEE (*)	25	-
Royalties ANEEL	1.501	1.523
Outros	622	2.573
Total do custo de geração de energia	<u>6.874</u>	<u>10.625</u>
Despesas gerais e administrativas		
Serviços de administração – partes relacionadas	346	2.253
Promoção e publicidade	3	-
Total das despesas gerais e administrativas	<u>349</u>	<u>2.253</u>
Total de custos e despesas gerais e administrativas	<u>7.223</u>	<u>12.878</u>

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

(**) A variação entre a depreciação de 2022 e 2023, se deve ao fato que, após a aquisição da controladora da Sociedade em 03 de março de 2023 pelo grupo Brookfield, foram reavaliadas as políticas contábeis referente ao ativo imobilizado, adequando assim essas políticas as da empresa adquirente para o tempo de vida útil conforme Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE).

14. Resultado financeiro

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	3.968	3.328
Outras receitas financeiras	241	2
Reversão da atualização monetária sobre provisão para desmobilização	190	-
Total	<u>4.399</u>	<u>3.330</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	1.400	1.837
Despesas com letras de crédito	28	-
Multas e encargos sobre empréstimos	3	433
Atualização monetária sobre provisão para desmobilização	-	1.806
Imposto sobre operações financeiras	22	-
Despesas com juros e descontos concedidos	289	-
Outras despesas financeiras	145	258
Total	<u>1.887</u>	<u>4.334</u>

Eólica Faísas II - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

15. Imposto de renda e contribuição social

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Corrente		
Imposto de renda	1.384	1.181
Contribuição social	571	501
Total com despesas de impostos	<u>1.955</u>	<u>1.682</u>

A Sociedade calcula o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro presumido, como demonstrado a seguir:

Impostos correntes	2023		2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Faturamento (fornecimento de energia)	23.730	23.730	16.618	16.618
ICMS	23.730	23.730	16.618	16.618
% para base de cálculo	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	1.898	2.848	1.489	2.234
Receitas financeiras	4.209	4.209	3.330	3.330
Base de cálculo total	6.107	7.057	4.819	5.564
% do imposto (*)	25%	9%	25%	9%
	1.503	635	1.181	501
Outros	(119)	(64)		
Total	<u>1.384</u>	<u>571</u>	1.181	501

(*) A aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

Eólica Faísa II - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

16. Transações com partes relacionadas

	<u>Nota</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Ativo			
Contas a receber			
Eólica Faísa I	(a)	-	201
Eólica Faísa III	(a)	-	339
Eólica Faísa IV	(a)	-	20
Eólica Faísa V	(a)	<u>117</u>	<u>258</u>
		<u>117</u>	<u>818</u>
Passivo			
Contas a pagar			
Eólica Faísa S.A	(b)	<u>3</u>	109
Eólica Faísa I	(b)	<u>44</u>	244
Eólica Faísa III	(b)	<u>328</u>	807
Eólica Faísa IV	(b)	<u>137</u>	157
Eólica Faísa V	(b)	-	152
Elera Energia Renovável S.A.	(b)	<u>346</u>	-
Lethe Energia S.A.	(b)	<u>20</u>	-
		<u>878</u>	<u>1.469</u>
Dividendos a pagar			
Eólica Faísa S.A	(c)	<u>3.225</u>	<u>564</u>
		<u>3.225</u>	<u>564</u>
Resultado			
Serviços de ADM - Despesa			
Elera Energia Renovável S.A.	(d)	<u>346</u>	-
		<u>346</u>	-

- (a) Contas a receber entre a Companhia e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (b) Contas a pagar entre a Sociedade e outras empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (c) Referem-se aos dividendos mínimos obrigatórios a serem pagos aos acionistas da Sociedade.
- (d) Conforme acordado entre as partes, o saldo se refere à prestação de serviços de assessoria e de consultoria empresarial nas áreas jurídica, contábil, fiscal, trabalhista, de administração financeira, recursos humanos e engenharia, reajustado anualmente pela variação do IGP-M;

Durante o ano de 2023 a remuneração total dos administradores foi de R\$ 17.

Eólica Faísa II - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

17. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas, pelos montantes a seguir indicados:

<u>Tipo de seguro</u>	<u>Valor segurado</u>	<u>Vigência</u>
Responsabilidade civil	165.000	22 de junho de 2023
Risco operacional	192.692	22 de junho de 2023

Os valores segurados possuem os limites acima informados e abrangem as cinco usinas eólicas controladas da Eólica Faísa S.A. (Faísa I, Faísa II, Faísa III, Faísa IV e Faísa V).

18. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Sociedade efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Sociedade efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Sociedade são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	2023			2022		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	-	28.249	28.249	-	6.176	6.176
Depósitos restituíveis e valores	-	4.686	4.686	-	-	-
Títulos de valores mobiliários	-	-	-	-	21.841	21.841
Contas a receber	2.772	-	2.772	5.004	-	5.004
	2.772	32.935	35.707	5.004	28.017	33.021

Eólica Faísas II - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	2023	2022
Passivos financeiros	Custo amortizado	Custo amortizado
Contas a pagar	16.296	15.219
Dividendos a pagar	2.862	564
Arrendamento	-	2.765
Empréstimos e financiamentos	45.150	49.610
	64.308	68.158

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e bancos e depósitos restituíveis e valores vinculados

Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

Eólica Faísas II - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

18. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

- Contas a receber

São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

- Instrumentos financeiros

São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

- Contas a pagar e dividendos a pagar

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo. Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Empréstimos - *instituições financeiras*

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos são calculados com base na projeção dos fluxos futuros das operações (ativo e passivo), utilizando as curvas de mercado descontadas a valor presente.

- Arrendamentos

São classificados como passivos financeiros e são mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos.

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada e preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Eólica Faísas II - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

18. Instrumentos financeiros—Continuação

c) Mensuração do valor justo--Continuação

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa e equivalentes de caixa	28.249	6.176
Títulos de valores mobiliários	-	21.841
Depósitos restituíveis e valores vinculados	4.686	-

- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2023 e 2022. As mensurações do valor justo dos instrumentos financeiros são aproximadas do valor contábil.

d) Gestão de risco

As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Sociedade estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela Administração da Sociedade, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são:

i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

Eólica Faísas II - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

18. Instrumentos financeiros—Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Sociedade honrar suas dívidas. A Sociedade procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

iii) *Risco de taxa de juros*

Refere-se ao risco da Sociedade incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas.

A Sociedade entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

iv) *Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos*

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Sociedade, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (*covenants* financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela Administração por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

e) Derivativos

Durante os exercícios de 2023 e 2022, a Sociedade não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

19. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes informações financeiras em 15 de maio de 2024.